



PLANTAS HOSPEDEIRAS ALTERNATIVAS DE TRIPES EM POMARES DE VIDEIRA, EM PETROLINA, PE

Autores:

ANDRÉA NUNES MOREIRA (RUA SANTA APOLÔNIA, 34 602 CENTRO PETROLINA/PE 56304540 anmcarvalho@yahoo.com.br IF Sertão-PE)
José Vargas de Oliveira (UFRPE) , José Eudes de Moraes Oliveira (Embrapa Semiárido) , Jorge Braz Torres (UFRPE) , Sindi M. S. Campos (Embrapa Semiárido / UPE)

Entender a dinâmica populacional de tripes na videira e sua inter-relação com os demais hospedeiros, presentes nesse agroecossistema, podem ser requisitos fundamentais no planejamento das estratégias de controle destes artrópodes. Diante do exposto, o trabalho teve como objetivo verificar a associação dos tripes que ocorrem na videira com outras plantas hospedeiras (espontâneas) presentes nos parreirais, para esclarecer aspectos da sua sobrevivência e manutenção no habitat. Para tanto, foram realizadas coletas quinzenais, no período de agosto de 2009 a agosto de 2010, em áreas produtoras de uva de mesa, em Petrolina-PE. Foram realizadas amostragens em cinco áreas (três da variedade Festival e duas da variedade Brasil) na vegetação que cresce espontaneamente dentro e ao redor do parreiral. Em cada coleta, amostravam-se ervas em dez pontos, sendo cinco pontos nas linhas e entrelinhas de plantio e cinco no entorno da latada. Nesta ocasião foram coletadas folhas e flores presentes numa área de um metro quadrado, delimitada por cano de PVC, jogado aleatoriamente ao solo. O material vegetal era colocado em sacos plásticos, etiquetados e levados para o laboratório de Entomologia da Embrapa Semi-Árido, onde eram mantidos em funil de Berlese por 24 h. Posteriormente, o material era peneirado utilizando tecido TNT e observado sob microscópio estereoscópico. Os tripes encontrados foram anotados, coletados e enviados para identificação. Das espécies de plantas, as que apresentaram um maior número de tripes, em ordem decrescente, foram: *Waltheria indica* L., *Melochia tomentosa* L., *Alternanthera tenella* Colla, *Herissanthia crispa* (L.) Brizichy, *Amaranthus deflexus* L., *Emilia fosbergii* Nicolson, *Commelina benghalensis* Hort., *Chamaesyce hirta* (L.), *Heliotropium indicum* L. e *Momordica charantia* L. Entre o grande número de tripes encontrados, a maior densidade foi de predadores, indicando que o manejo destas ervas pode ser utilizado na manutenção do equilíbrio populacional dos tripes-pragas da videira.